



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**

Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

**JANAINA DE JESUS MESSIAS
ELIANA MERLIN DEGANUTTI DE BARROS**

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**GUIA PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DE LETRAS NA
ELABORAÇÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA A
PROVA DE REDAÇÃO DA UENP**

JANAINA DE JESUS MESSIAS
ELIANA MERLIN DEGANUTTI DE BARROS

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

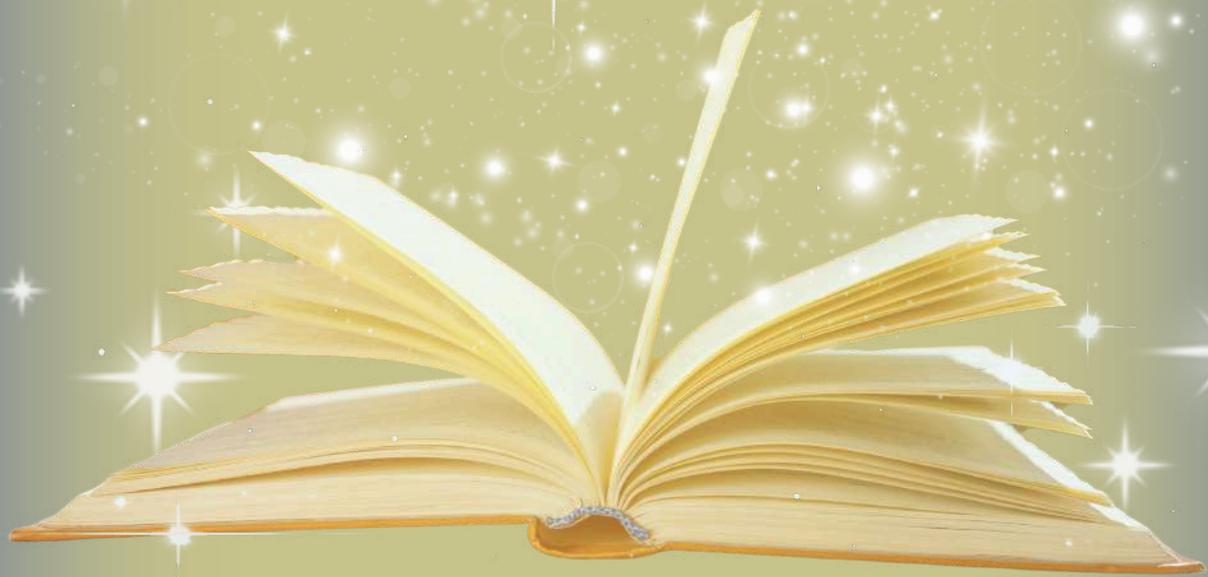
GUIA PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DE LETRAS NA
ELABORAÇÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA A
PROVA DE REDAÇÃO DA UENP

GUIDE FOR THE TRAINING OF LANGUAGE STUDENTS IN
THE DEVELOPMENT OF PREPARATION COURSES FOR
THE UENP ESSAY EXAM

Produção Técnica Educacional apresentada
ao Programa de Pós-Graduação em Ensino
da Universidade Estadual do Norte do
Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como
requisito parcial à obtenção do título de
Mestre em Ensino.

CORNÉLIO PROCÓPIO – PR
2024

GUIA EDUCACIONAL



Guia para a formação de alunos de Letras na elaboração de cursos de preparação para a PROVA DE REDAÇÃO DA UENP



Autoras
Janaina de Jesus Messias
Eliana Merlin Deganutti de Barros

GUIA EDUCACIONAL

Guia para a formação de alunos de Letras na elaboração de cursos de preparação para a PROVA DE REDAÇÃO DA UENP

Produto Educacional vinculado à dissertação

FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES PARA O ENSINO DA PRODUÇÃO ESCRITA DE ARTIGOS DE OPINIÃO COMO REDAÇÃO DE VESTIBULAR

Cornélio Procópio
2024

CARO FORMADOR,

O guia para a elaboração de cursos de preparação para a prova de redação da UENP é fruto de uma Sequência Virtual de Formação Docente (SVFD) – direcionada aos graduandos do curso de Letras da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) participantes do projeto de extensão “Práticas de leitura e produção textual: educação básica e formação inicial em foco”.

Desenvolvemos a SVFD do mês de março até o mês de novembro de 2023. As oficinas ocorreram na modalidade à distância, às terças-feiras, com um tempo estimado de uma hora por oficina. Os horários foram adaptados de acordo com a necessidade dos participantes e formadoras. Para as próximas sequências, caso prefira, pode fazer alterações de acordo com a realidade de cada participante.

A nossa SVFD possui 11 oficinas, sendo as 9 primeiras direcionadas à formação inicial dos graduandos de Letras. A oficina 10 está voltada à preparação do material didático para ser aplicado com os estudantes da Educação Básica e, por fim, a oficina 11 foi direcionada para o fechamento da interação.

Nosso intuito é que esse guia possa ser utilizado por outros formadores/professores de Língua Portuguesa. Dessa forma, iremos disponibilizar o referido material no site do [PPGEN/UENP](http://www.uenp.edu.br/mestrado-ensino) (<http://www.uenp.edu.br/mestrado-ensino>) e na plataforma [EduCAPES](https://educapes.capes.gov.br/) (<https://educapes.capes.gov.br/>).

Autoras

Janaina de Jesus Messias

Eliana Merlin Deganutti de Barros

SUMÁRIO

6 Introdução

8 O Interacionismo Sociodiscursivo

9 Metodologia das Sequências Didáticas de Gêneros

15 O artigo de opinião nas vozes dos especialistas

16 O artigo de opinião em contexto de vestibular

18 Características do artigo de opinião em contexto de vestibular

22 Oficinas

55 Atividades Desenvolvidas

72 Considerações Finais

74 Referências



Formador, nos textos a seguir trazemos uma síntese do nosso guia, apresentamos pressupostos teóricos do ISD, como também, discorremos sobre a metodologia das SDG, abordamos o artigo de opinião pelas vozes dos especialistas, bem como, em contexto de vestibular. Por fim, trazemos uma descrição do gênero por meio das capacidades de ação, discursivas e linguísticas–discursivas.



INTRODUÇÃO

Para a realização do Produto Educacional, nos ancoramos nos pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (Bronckart, 2009; Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004; Barros, 2020). Como Também, para desenvolver um trabalho direcionado à formação inicial, buscamos refletir sobre as mudanças de concepções de ensino da língua, com respaldo de especialistas da área e dos documentos oficiais da Educação.

Este material foi elaborado como quesito para conclusão do Mestrado Profissional em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP e está vinculado à dissertação: Formação Inicial de Docentes para o Ensino da Produção Escrita de Artigos de Opinião como Redação de Vestibular, orientado pela Professora Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros.

No decorrer da pesquisa, observamos que os vestibulandos vêm apresentando dificuldades na escrita de artigos de opinião na prova de redação do vestibular da UENP, isso também fica claro quando verificamos as notas obtidas pela maioria dos candidatos nas redações dos últimos anos. Por exemplo, na edição de 2020, que serve de referência para a nossa análise, apenas nove candidatos obtiveram notas entre 8,0 e 8,5. Vale ressaltar que essas foram as notas máximas alcançadas na referida edição, o que revela a dificuldade de escrita de textos desse gênero.

Embora a problemática discutida envolva a escrita de artigos de opinião como redação de vestibular, o foco deste trabalho recai, mas especificamente na formação inicial. Dessa forma, por meio de uma parceria realizada com Professora Dra. Ana Paula Franco Nobile Brandileone e UENP, optamos por realizar a SVFD com os graduandos de Letras vinculados ao projeto “práticas de leitura e produção textual: educação básica e formação inicial em foco.

O referido projeto está vinculado ao Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Letras, o qual visa oferecer cursos de curta duração para a comunidade externa, sobretudo aos alunos da Educação Básica. Dentre os cursos oferecidos, a universidade oferece um curso com foco na prova do vestibular da UENP. Além de oferecer um suporte teórico e prático para os estudantes da Educação Básica, o curso busca impulsionar e orientar a formação inicial dos graduandos e estreitar os laços entre Universidade e a comunidade externa.

Dessa maneira, o guia foi implementado com objetivo de propor uma formação, na modalidade a distância, com o intuito de que os professores em formação inicial – estudantes de Letras vinculados ao projeto de extensão da UENP – se apropriem do gênero artigo de opinião como redação de vestibular e desenvolvam capacidades para a sua didatização, por meio da elaboração de uma SDG para o Ensino Médio.

Após apresentar o nosso guia, na seção a seguir, apresentamos de forma sucinta, os pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo.

O INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO

O ISD foi proposto por Jean-Paul Bronckart (1999), com a contribuição de outros pesquisadores da Universidade de Genebra, e ganhou visibilidade no Brasil após a publicação do livro *Atividade de Linguagem, Textos e Discursos* (Bronckart, 1999).

Dentre as várias vertentes de estudo do ISD, para este trabalho, nos valem da que se relaciona ao ensino e aprendizagem da língua, a vertente didática, consolidada em uma engenharia movida por instrumentos didáticos (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

Na seção a seguir, discorreremos sobre a Metodologia das Sequências Didáticas de Gênero (SDG).





Metodologia das Sequências Didáticas de Gênero

A sequência didática diz respeito a um procedimento criado pelos pesquisadores da Universidade de Genebra filiados ao ISD. Trata-se de:

[...] um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito [...] tem, precisamente, a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 97).

Barros (2020) acrescentou o termo de gêneros à expressão sequência didática para deixar marcado um território teórico–metodológico. De acordo com a pesquisadora, isso foi preciso para dar ênfase aos trabalhos genebrinos, já que sequência didática é uma expressão genérica, usada para se referir a um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, não necessariamente um gênero de texto.

Dessa forma, também utilizamos, neste trabalho, a expressão sequência didática de gêneros (SDG).

Como podemos observar na macroestrutura a seguir, os estudiosos do ISD sistematizaram o procedimento da SDG em quatro fases:

- 1) apresentação da situação;
- 2) primeira produção;
- 3) módulos/oficinas;
- 4) produção final.

FIGURA 1 – MACROESTRUTURA DA SDG CONFORME O GRUPO DE GENEBRA



FONTE: DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY (2004, P. 98).

A **apresentação da situação**, nessa perspectiva, “visa expor aos alunos um projeto de comunicação que será realizado “verdadeiramente” na produção final (Dolz; Noverraz; Schneuwly 2004, p. 82). Essa etapa permite que o professor apresente aos alunos detalhes sobre as atividades que eles deverão realizar. Com isso, eles são preparados para a produção inicial, visto que constroem “[...] uma representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada [...]” (Dolz; Noverraz; Schneuwly 2004, p. 84).

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) salientam que há duas dimensões importantes para a apresentação da situação a) o projeto coletivo de produção de um gênero oral ou escrito; b) o conteúdo. A primeira dimensão visa mostrar aos discentes como eles devem agir frente ao problema de comunicação: Qual o gênero será trabalhado?



Quem serão os receptores? Qual será o suporte e o objetivo da interação? A segunda dimensão, por sua vez, está relacionada aos conteúdos. De acordo com os pesquisadores de Genebra, “é preciso que os alunos percebam, imediatamente, a importância desses conteúdos e saibam com quais vão trabalhar” (Dolz; Noverraz; Schneuwly 2004, p. 84). Em nossa pesquisa, por exemplo, utilizamos como objeto de ensino o gênero artigo de opinião em contexto de vestibular.

Na etapa seguinte da SDG, a **primeira produção**, os alunos produzem a sua primeira versão do texto, seja ele oral ou escrito. Aqui, apresentamos o que Vygotsky (2008) chama de **nível de desenvolvimento real**, ou seja, aquilo que os estudantes fazem sozinhos, sem a mediação do professor. Nas palavras dos estudiosos do ISD, “a produção inicial tem um papel central como reguladora da sequência didática, tanto para os alunos quanto para o professor” (Dolz; Noverraz; Schneuwly 2004, p. 86). Isso porque ela é diagnóstica e, por meio dela, é possível identificar as dificuldades dos alunos e, conseqüentemente, adaptar os módulos da SDG de acordo com as capacidades de linguagem dos alunos.

De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 87), nos **módulos**, “trata-se de trabalhar os **problemas** que aparecem na primeira produção e de dar aos alunos os instrumentos necessários para superá-los”. Após o diagnóstico da produção inicial, inicia-se o processo que Vygotsky (2008) chama de **nível de desenvolvimento potencial**, no qual os alunos resolvem atividades com o auxílio de uma pessoa mais experiente. Portanto, nessa etapa, o docente terá que propor tarefas que instiguem o aprendizado dos alunos, a fim de possibilitar que eles se desenvolvam para chegar no nível de desenvolvimento real mais avançado.

Por fim, a última etapa da SDG, de **produção final** “dá ao aluno a possibilidade de pôr em prática as noções e os instrumentos elaborados separadamente nos módulos” (Dolz, Noverraz e Schneuwly 2004, p. 90). Dessa forma, Belinelli e Barros (2020, p. 36) salientam que tal etapa corresponde ao momento em que “[...] o aluno coloca em prática tudo que aprendeu ao longo das oficinas e, assim, demonstra se as dificuldades foram superadas [...]”. Além disso, as pesquisadoras pontuam que a produção final é essencial para verificar se as capacidades de linguagem foram desenvolvidas e se ocorreu a aquisição do domínio do gênero.

Em face do exposto, vale ressaltar que Barros (2020) acrescenta uma nova fase à macroestrutura clássica da SDG, denominada de fechamento da interação, como mostra o esquema a seguir:

Figura 2 – Esquema da SDG para Barros (2020)



Fonte: Barros (2020, p. 130)

O fechamento da interação refere-se ao momento em que “os textos produzidos pelos alunos alcançam seu proposto discursivo” (Barros, 2020, p.130).

Para além disso, Barros (2020) tem ampliado a sua perspectiva teórica ao tomar a SDG não só como um procedimento didático, composto pelas fases supracitadas, mas também como uma metodologia – **a metodologia das SDG**. Na visão da autora, a SDG vai além de um procedimento didático, visto que pode ser vista também como uma metodologia de ensino, que carrega em si princípios de cunho sociointeracionista e que dão suporte aos procedimentos didáticos.

A pesquisadora aponta, ainda, que é necessário conhecer as bases teórico-metodológicas que sustentam o ensino mediado pelas SDG, pois, sem isso, “corre-se o risco de descaracterizar seus princípios fundadores de cunho sociointeracionista” (Barros, 2020, p. 129). Portanto, é essencial que o professor conheça e compreenda esse instrumento mediador da ação docente, para que consiga utilizá-lo de forma coerente e alcançar os objetivos visados.

Na seção a seguir, abordamos o artigo de opinião jornalístico pelas vozes de especialista.



O artigo de opinião jornalístico pelas vozes de especialistas

Boff, Köche e Marinello (2009) salientam que o artigo de opinião é um gênero vinculado à esfera jornalística e está presente em veículos como jornais, revistas, seja em suas versões online ou impressas. Segundo as autoras, o referido gênero desempenha relevante papel na sociedade, pois possibilita uma interação entre o autor e os leitores.

Para além disso, é importante destacar que o “artigo de opinião é um gênero textual que se vale da argumentação para analisar, avaliar e responder a uma questão controversa” (Boff; Koche; Marinello, 2009, p. 3). Em vista disso, Bordim, Pinton e Schmitt (2019) afirmam que, para produzir um artigo de opinião, é preciso que o produtor do texto, ou seja, o articulista/especialista no assunto, reaja sobre determinados temas, a fim de se posicionar de forma crítica e reflexiva.

Esses temas são, sempre, sobre “[...] questões polêmicas de relevância econômica, social, cultural ou política [...]” (Bordim; Pinton; Schmitt, 2019, p. 16).

Um ponto relevante levantado por Castellani e Barros (2018, p. 203–204) é que, “apesar de ser um gênero característico da esfera jornalística, o artigo de opinião não precisa ser necessariamente produzido por um jornalista”. Na visão das pesquisadoras, tal gênero também pode ser escrito por um articulista contratado ou convidado pelo jornal, ou até mesmo por leitores que se interessam por determinado tema em foco.

Castellani e Barros (2018, p. 203) acrescentam que o artigo de opinião é um gênero “que busca sempre convencer o seu leitor, tendo como eixo condutor uma tese sobre a polêmica”. Ou seja, o articulista, ao produzir um artigo de opinião, deve apresentar

O artigo de opinião jornalístico pelas vozes de especialistas

argumentos e contra-argumentos consistentes para defender o seu ponto de vista. Contribuindo com essa discussão, Lopes–Rossi (2010, p. 5) diz que o agente–produtor, seja ele um jornalista que vem acompanhando a polêmica ou um especialista no assunto, tem uma opinião formada e a manifesta no artigo, de forma a tentar convencer os leitores para aderirem à mesma opinião.

Em síntese, o artigo de opinião é um gênero que apresenta uma trama argumentativa, que busca induzir o interlocutor a aderir ao ponto de vista do articulista. Vejamos, agora, como esse gênero é tomado como referência para a prova de escrita do vestibular.

O artigo de opinião como redação de vestibular

O que estamos denominando de “artigo de opinião como redação de vestibular” neste trabalho diz respeito à redação de vestibular que toma o artigo de opinião jornalístico como gênero de referência para a escrita da prova de redação, como vem acontecendo desde 2015 na UENP (corpus deste trabalho). Diante desse cenário, Belinelli e Barros (2021, p. 11) explicam que o artigo de opinião como redação de vestibular resulta de um conflito entre dois contextos de produção: um virtual, que se ancora na esfera jornalística, uma vez que o candidato ao vestibular deve simular um contexto de produção compatível com a escrita de um artigo de opinião jornalístico; e outro real, implicado na situação avaliativa do concurso vestibular, que é escrever uma redação para ser aprovado.

O artigo de opinião como redação de vestibular

Pelo fato de o gênero artigo de opinião sofrer rupturas nos parâmetros situacionais, Striquer e Barros (2020, p. 200) entendem-no como um novo enunciado discursivo/textual – posicionamento com o qual concordamos. Dessa forma, ao deslocar-se do seu contexto de produção natural – o campo jornalístico –, o artigo de opinião em contexto de avaliação escrita do vestibular sofre, naturalmente, transformações advindas das adaptações aos novos parâmetros contextuais de produção. Mudam-se, assim, o lugar social, a posição social do emissor, a posição social do receptor e o objetivo da interação.

Striquer e Barros (2019, p. 181) ainda apontam que o candidato só consegue uma nota satisfatória em uma instituição do ensino superior se “[...] ele apresentar em seu texto as

competências e habilidades estabelecidas no edital do vestibular/manual do candidato [...]”.De acordo com as pesquisadoras, “muito além de organizar os elementos estilísticos-composicionais, a redação deve apresentar o posicionamento discursivo de seu produtor frente ao tema oferecido pela instituição” (Striquer; Barros, 2019, p. 186). Nesse contexto, o candidato precisa mostrar à banca avaliadora (destinatários reais) que ele de fato compreendeu o comando da prova e consegue produzir um artigo de opinião a partir das normas impostas pelo concurso do vestibular. É preciso, portanto, considerar o número mínimo e máximo de linhas, construir um texto que seja opinativo e que articule posicionamentos, que empregue a língua em sua norma culta, entre outras prescrições.

Características do artigo de opinião em contexto de vestibular

Formadores, nos quadros a seguir, apresentamos o processo de modelização teórica do gênero, considerando aspectos contextuais, discursivos e linguístico-discursivos.

Quadro 1 – Descrição das capacidades de ação

O candidato a um vestibular que solicita a escrita de um artigo de opinião na prova de redação deve ter em mente, ao mesmo tempo, os objetivos e as normativas da prova e os objetivos e características do gênero de referência – o artigo de opinião jornalístico. Isso porque a finalidade última é atingir uma nota satisfatória para passar no vestibular e adentrar à universidade.

O agente-produtor desse gênero é a fusão de dois enunciadores: o candidato ao vestibular e o articulista de jornal. É essa dupla representação que deve nortear a escrita do texto.

Esse agente-produtor precisa atender tanto às demandas institucionais da escrita convencional, regulamentadas pela prova, quanto às demandas específicas do gênero de referência, pensando na avaliação que será feita por uma banca especializada (destinatário que pertence à esfera acadêmica), com base nesses parâmetros. Ele ainda deve ter um bom conhecimento sobre o conteúdo temático pressuposto pela questão polêmica dada pelo vestibular. Precisa ser um conhecimento que vá além daquilo que é exposto pelos textos de apoio da prova, uma vez que espera-se, nesse contexto, que o candidato mostre um grau elevado de autoria – ou seja, que não apenas reproduza os discursos do senso comum e dos textos de apoio da prova. Mais do que isso, o candidato precisa mostrar que a sua representação valorativa do referente é coerente com a sua argumentação. Para isso, é preciso ter em mente que o conteúdo temático está relacionado a questões polêmicas que norteiam a nossa sociedade e que é crucial posicionar-se frente a elas, trazendo argumentos que corroborem o seu ponto de vista.

Características do artigo de opinião em contexto de vestibular

Quadro 2 – Descrição das capacidades discursivas

O candidato deve saber que o artigo de opinião como redação de vestibular solicitado pela banca para a produção/avaliação da redação está ancorado no gênero de referência social “artigo de opinião jornalístico”.

Ao produzir o texto, ele deve ter em mente os objetivos e as normativas da prova de redação. Logo, é preciso apresentar um título que chame a atenção do interlocutor e que tenha coerência com o texto produzido, a partir da mobilização de diferentes estratégias discursivas, como o recorte temático ou até mesmo a própria questão polêmica. O texto também deve ser escrito na norma culta da língua portuguesa e não é permitido fugir do tema. Ainda é preciso ter em mente que o texto precisa, obrigatoriamente, pautar-se na quantidade de linhas impostas pelo certame, isto é, mínimo 15 e máximo 30. Além disso, por estar inserido em um processo avaliativo, o candidato não pode deixar indícios de sua autoria.

Para escrever seu texto, ele precisa dominar as estratégias discursivas próprias do discurso misto interativo-teórico, dialogando com o seu interlocutor e mantendo uma certa interatividade, para defender um certo ponto de vista, mas, ao mesmo tempo, expondo o conteúdo temático de forma autônoma, para fundamentar a sua tese em relação à fundamentação teórica.

Pelo fato de precisar defender um certo ponto de vista, ele também precisa saber planificar discursivamente as fases prototípicas de uma sequência argumentativa: premissa, argumentos/contra-argumentos, conclusão/tese.

É preciso, por fim, conseguir planificar o texto no limite de páginas exigido pela prova. Devido a essa restrição, normalmente, os candidatos estruturam seus textos em quatro parágrafos: 1º) introdução (contextualização e premissa); 2º) desenvolvimento (argumento 1); 3º) desenvolvimento (argumento 2); 4º) conclusão (tese, reforço ou ampliação da premissa).

Características do artigo de opinião em contexto de vestibular

Quadro 3 – Descrição das capacidades linguísticas–discursivas

O candidato, para produzir um artigo de opinião como redação de vestibular, deve usar a norma culta padrão da língua portuguesa, visto que está participando de um processo avaliativo.

No que se refere à conexão, ele precisa conhecer a funcionalidade, sobretudo, dos conectivos de ordem lógica, que expressam relações como: explicação, conclusão de raciocínio, contraposição de ideias, condição etc. (pois, se, além de, embora, afinal, no fim, portanto, e, por conseguinte, visto que, ademais, no entanto, dado que, dessa forma...). Esses conectivos, se bem utilizados, auxiliam no processo argumentativo do texto.

Quanto à coesão nominal, o candidato deve dominar estratégias diversas para introduzir objetos discursivos e retomá-los ao longo do texto, de forma coerente, de acordo com os seus objetivos argumentativos. Nesse gênero, a(s) cadeia(s) anafórica(s) mais expressiva(s) são introduzidas por referentes textuais relacionados ao tema principal da redação, os quais, geralmente, são constituídos por objetos discursivos abstratos (publicidade, diversidade racial etc.). Por isso, além do domínio do uso de anáforas pronominais (ele, ela, o, a, lhe, seu, sua etc.), o candidato precisa ter um bom repertório lexical para retomar o referente, substituindo-o, de acordo com a sua linha argumentativa, por perífrases, hipônimos/hiperônimos, sinônimos, metáforas, nominalizações etc. A retomada textual, nesse gênero, não pode ser vista de forma simplória, como uma estratégia de “não repetição de termos”. Ela é, na verdade, uma das ferramentas discursivas de “manipulação valorativa” do conteúdo temático.

No que se refere à coesão verbal, por ser um gênero da ordem do expor, o candidato precisa entender que a ancoragem temporal é sempre o momento da produção. Assim, ele deverá usar o tempo presente para estabelecer relações de concomitância com esse momento de fala;

Características do artigo de opinião em contexto de vestibular

Quadro 3 – Descrição das capacidades linguísticas–discursivas

O tempo passado para expressar uma anterioridade em relação a esse momento de produção; e o tempo futuro para exprimir uma relação de posterioridade quanto ao presente da escrita. Evidentemente, pela natureza do texto argumentativo, o tempo verbal presente do indicativo é o mais acionado.

Quanto às vozes enunciativas, o candidato, preferencialmente, deve deixar a voz do autor se manifestar por meio do uso da primeira pessoa gramatical (singular; ou plural – “nós” magestático), uma vez que o objetivo é defender um ponto de vista próprio. No entanto, isso nem sempre ocorre, por influência da dissertação escolar e da redação do ENEM. É preciso, ainda, ter clareza de que as vozes sociais (de entidades, instituições etc.) e de personagens (geralmente, filósofos, sociólogos e escritores trabalhados no Ensino Médio) devem ser mobilizadas de forma a dar suporte à argumentação em curso, como vozes de autoridade, e nunca como mero pretexto para impressionar a banca avaliadora.

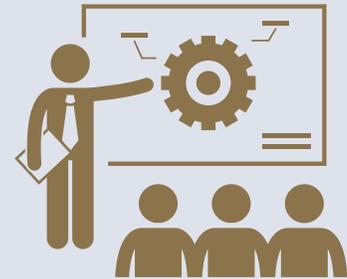
No que diz respeito às modalizações, o candidato deve dominar as estratégias enunciativas para modalizar o seu discurso e atingir os seus objetivos argumentativos. A modalização lógica, nesse gênero, é usada, normalmente, para imprimir veracidade às proposições levantadas (é notório, é crucial etc.). A modalização deôntica tende a ser acionada para expressar a necessidade social de “solucionar” os problemas levantados (é necessário, é preciso, deve, pode etc.). A modalização apreciativa, por outro lado, não é muito utilizada. O candidato deve, por fim, ter ciência de que advérbios de modo, como felizmente e infelizmente, revelam a valoração do objeto discursivo.

Fonte: as autoras.

Instruções para os FORMADORES desenvolverem as Oficinas da Sequência Virtual de Docente (SVFD)

OFICINA I

INTRODUÇÃO AO PROJETO



Objetivos: apresentar o projeto de extensão e o curso de formação aos alunos; diagnosticar conhecimentos prévios e algumas concepções sobre objetos do saber importantes para a realização da SVFD.

Caro formador, chegou a hora de dar início à formação. Esta oficina tem caráter diagnóstico.

COMANDO PARA A ATIVIDADE:

1º) Este é o momento de motivar os graduandos para a participação neste projeto. Sugerimos que converse com os estudantes sobre a finalidade do projeto de extensão “prática de leitura e produção textual: educação básica e formação inicial e foco”, bem como, pontue sobre o propósito dessa SVFD.

2º) Posteriormente, faça uma nuvem de palavras, a fim de possibilitar que os graduandos pontuem por intermédio de uma expressão o que eles esperam do referido curso.

3º) Por fim, para finalizar esta oficina, recomendamos que entregue aos graduandos um questionário sobre texto, artigo de opinião jornalístico e artigo de opinião como redação de vestibular, a fim de diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes.

Para realizar a referida atividade siga as recomendações:

Formador, as perguntas a seguir, são apenas uma sugestão, pois o ideal é que busque algum material que seja significativo para os graduandos.

Salienta-se que o referido questionário pode ser elaborado por intermédio do Google Forms.

Formador, estipule aos graduandos um prazo de uma semana para responderem às questões, logo em seguida, deixe feedbacks individuais nas respostas dos cursistas.

Sugestão de perguntas e respostas

Quadro 1 – ATIVIDADE

a) Cite palavras/expressões/frases que representam o que é texto.

É uma manifestação da linguagem, uma mensagem usada para transmitir informação de um autor para um leitor.

b) Cite palavras/expressões/frases que representam o que é produzir textos.

Produção de texto é a capacidade de elaborar, por meio de palavras, concepções e ideias ligadas a um determinado assunto.

c) Cite palavras/expressões/frases que representam o que é um artigo de opinião.

É um gênero textual que se vale da argumentação para analisar, avaliar e responder a uma questão controversa.

d) Cite palavras/expressões/frases que representam, para você, o que é escrever um artigo de opinião no contexto da prova de redação do vestibular.

Resposta pessoal

e) Fale um pouco da sua experiência com a prova de redação do vestibular da UENP.

Resposta pessoal

Fonte: as autoras.



Para as próximas oficinas, utilizaremos a proposta de formação que se baseia no princípio da indução orientada pela metodologia da SDG. Dessa maneira, atribuímos uma atividade assíncrona e, logo em seguida, um encontro síncrono para abordarmos sobre o assunto. Todas as oficinas contarão, a princípio, com atividades e, posteriormente, teoria.

OFICINA 2

EXPLORANDO O CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Objetivos: mostrar aos cursistas o comando de produção do vestibular da UENP 2020; diagnosticar os conhecimentos prévios acerca do conceito de contexto de produção textual.

Chegou a hora dos graduandos conhecerem o contexto de produção do vestibular da UENP.

ENCONTRO ASSÍNCRONO

Análise do comando da produção do vestibular da UENP de 2020, com foco no contexto de produção.



COMANDO PARA A ATIVIDADE

1) Entregue aos graduandos as orientações do vestibular da UENP de 2020 e solicite que analisem o comando, com foco no contexto de produção.

QR das orientações do vestibular da UENP de 2020:



OFICINA 2

Para realizar a referida atividade, siga as recomendações:

- As orientações do vestibular de 2020 são apenas uma sugestão. Caso você prefira, é possível escolher um outro ano/tema. Formador, o ideal é que busque algum material que seja significativo para os graduandos.
- Veja um exemplo de perguntas e respostas para auxiliá-los na análise do comando de produção. Destaca-se que na cor preta estão as perguntas e azul as respostas.

2) Sugestão de perguntas e respostas:

Quadro 1 – ATIVIDADE

1. Analise o contexto de produção da redação do vestibular da UENP de 2020, completando o quadro anexo:

a) de acordo com o contexto físico de produção, levante hipóteses sobre: **o lugar de produção, momento de produção, emissor, receptor e suporte:**

R1 – Lugar de produção: Salas da Universidade.

R2 – Momento de produção: Os dois momentos que acontecem a prova.

R3 – Emissor: Pessoa física que escreve a redação, como jovens egressos de escolas públicas e privadas, que concluíram o Ensino Médio recentemente; adultos que concluíram o Ensino Médio há algum tempo; adultos que busca uma segunda graduação.

R4– Receptor: Pessoa física que recebe e lê a redação, ou seja, docentes especializados no ensino da Língua Portuguesa.

R5 – Suporte: Folha de redação da prova do vestibular.

b) de acordo com o contexto sociossubjetivo da produção, levante a hipótese sobre: **o lugar social, posição social do emissor (enunciador), posição social do receptor (destinatário) e objeto da interação:**

R1 – Lugar social: Instituição de Ensino Superior pública. Esfera acadêmica.

R2– Posição social do emissor (enunciador): Candidato interessado em uma vaga na universidade pública (enunciador real), que deve simular ser um leitor de jornal interessado em publicar seu ponto de vista sobre a questão polêmica.

R3 – Posição social do receptor (destinatário): Banca avaliadora da escrita do candidato, que deve dar uma nota de 0 a 10 na redação, com base em uma grade de avaliação que leva em consideração tanto as características do gênero “artigo de opinião” quanto os aspectos transversais da escrita (não divulgados pelo vestibular).

R4 – Objeto da interação: Produzir uma boa redação de vestibular, tendo como gênero de referência o artigo de opinião jornalístico, de acordo com as instruções da prova do vestibular, a fim de alcançar uma nota que possibilite passar no concurso e adentrar à universidade.

c) depreenda o conteúdo **temático da produção:**

O conteúdo temático do vestibular da UENP de 2020 insere-se na polêmica que envolve a heterogeneidade racial e de gênero nas campanhas publicitárias. Trata-se de um tema polêmico, que demanda que o candidato tenha repertório de conteúdo para se posicionar e defender seu ponto de vista.

1) O que você entende por **contexto/condições de produção?**

O contexto de produção textual é o conjunto de circunstância que envolvem a criação de um texto, ou seja, é a realidade em que o autor e o leitor estão inseridos, o lugar onde o texto foi produzido e lido, entre outros.

Fonte: as autoras.

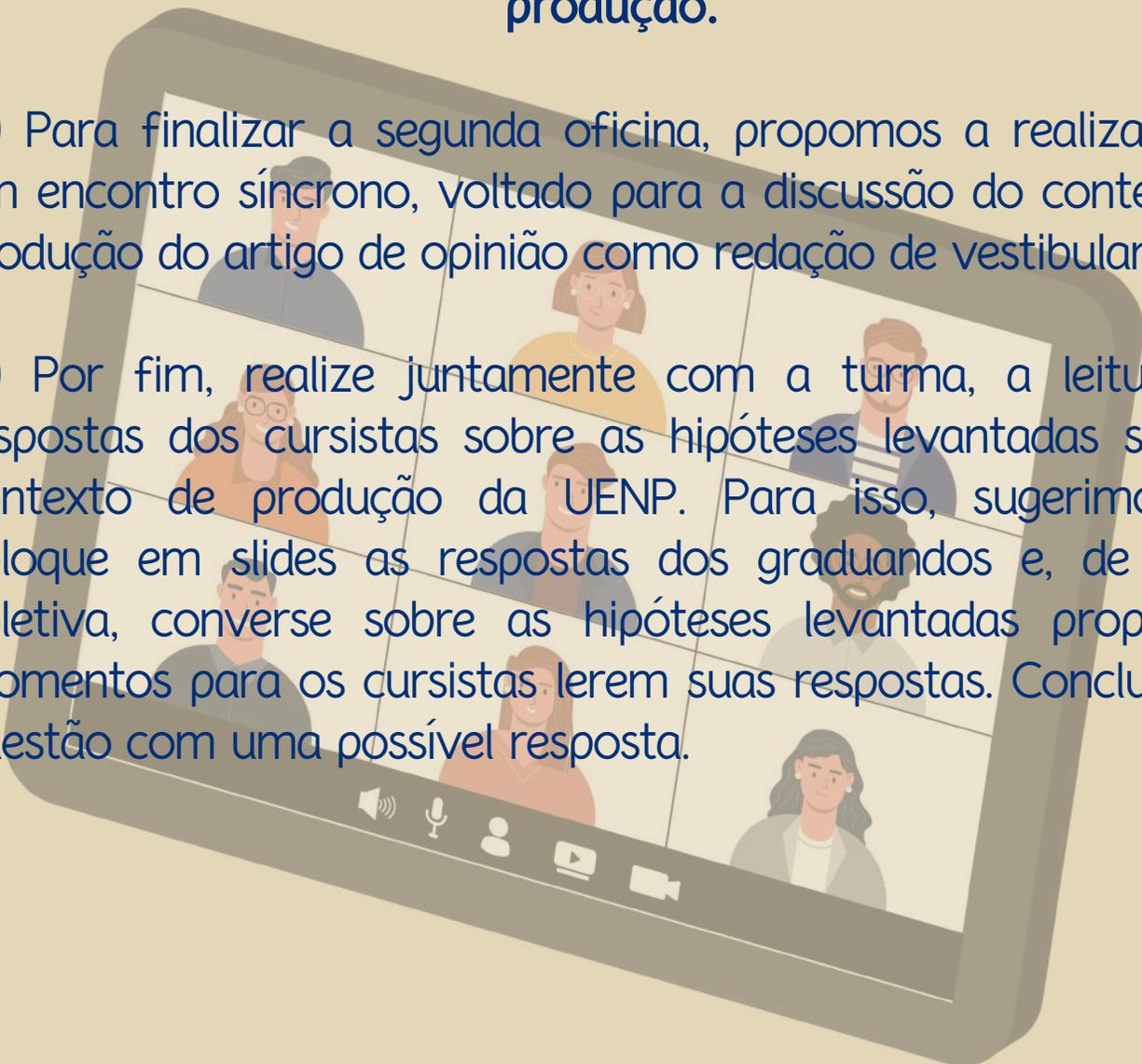
3º) Formador, a seguir, apresentamos uma proposta de como a atividade do contexto de produção da UENP pode ser elaborada:



Encontro síncrono – explicação sobre o contexto de produção.

4º) Para finalizar a segunda oficina, propomos a realização de um encontro síncrono, voltado para a discussão do contexto de produção do artigo de opinião como redação de vestibular.

5º) Por fim, realize juntamente com a turma, a leitura das respostas dos cursistas sobre as hipóteses levantadas sobre o contexto de produção da UENP. Para isso, sugerimos que coloque em slides as respostas dos graduandos e, de forma coletiva, converse sobre as hipóteses levantadas propiciando momentos para os cursistas lerem suas respostas. Conclua cada questão com uma possível resposta.



OFICINA 3

APRENDENDO NA PRÁTICA

Objetivos: apresentar aos alunos a proposta da redação do vestibular da UENP de 2019; diagnosticar a produção do artigo de opinião em contexto de vestibular.

Este é o momento de seus cursistas produzirem a primeira versão do artigo de opinião como redação de vestibular. A produção inicial é um feedback para você e para os graduandos sobre as capacidades de linguagem que já dominam ou não em relação ao gênero artigo de opinião como redação de vestibular.

ENCONTRO ASSÍNCRONO

Produção do artigo de opinião como redação de vestibular.

COMANDO PARA A ATIVIDADE:

1º) Proponha a produção do artigo de opinião como redação de vestibular, a partir da orientação do vestibular da UENP (2017).

QR das orientações do vestibular da UENP de 2017



Para realizar a referida atividade siga as recomendações:

As orientações do vestibular de 2017 são apenas uma sugestão.

Caso você prefira, é possível escolher um outro ano/tema.

Formador, oriente os cursistas a assumir o papel social de um leitor que intenciona publicar seu ponto de vista em relação à questão polêmica:

OFICINA 3

Quadro 1 – ATIVIDADE

Com base nos conhecimentos prévios e após ler os textos de apoio da prova, assuma o papel social de um leitor que intenciona publicar seu ponto de vista em relação à questão: **De modo geral, o ativismo nas redes sociais, ou ciberativismo, tem repercussões significativas na sociedade ou fica restrito ao mundo virtual?** Para tanto, produza um artigo de opinião em que se posicione sobre a polêmica. Não se esqueça de que o artigo de opinião é um texto argumentativo, por isso, além de se posicionar frente à questão exposta, é preciso selecionar bons argumentos para a defesa da sua tese. Os textos abordam a questão apresentada. Mas lembre-se de que eles podem ser usados apenas como suportes para a sua argumentação e nunca copiados deliberadamente. Você será avaliado pelo grau de autoria do texto!

Fonte: as autoras.

Atribua o prazo de uma semana para os alunos realizarem a primeira produção. Após a entrega, corrija todas as redações individualmente. Sugerimos que utilize realize a correção textual-iterativa (Ruiz, 2013), faça comentários nos textos dos alunos, destacando os problemas do artigo de opinião como redação de vestibular. Não se esqueça de destacar os aspectos positivos das produções.

- Formador, a seguir, propomos sugestões de perguntas norteadoras para auxiliá-lo na correção dos textos dos alunos. Sugerimos que você atribua comentários levando em consideração os referidos descritores:

QUADRO 2 – DESCRITORES PARA A REALIZAÇÃO DA TATIVIDADE

O texto é um artigo de opinião de defesa de tese?

Discorre sobre a temática trazida pela prova? *

Respeita o número de linhas (15 a 30)? *

Não há identificação do candidato? *

O título está adequado ao gênero? *

Na introdução, contextualiza/situa a questão polêmica proposta pela prova?

Defende claramente um ponto de vista/tese em relação à polêmica proposta pela prova? Essa tese é facilmente identificada pelo leitor?

Utiliza argumentos pertinentes para defender o ponto de vista?

Os argumentos têm alguma sustentação (exemplos, voz de autoridade, constatação, relatos de experiência, comparação)?

Caso haja contra-argumentos, eles são refutados adequadamente?

Na conclusão, a tese defendida é reiterada ou expandida?

Tem um grau elevado de autoria? Foi além do trazido pelos textos de apoio?

O uso da linguagem está adequado ao gênero?

O texto faz um bom uso dos recursos coesivos (conectores e retomadas textuais)?

A paragrafação está adequada?

Utiliza a norma culta da língua?

* Os descritores destacados são itens que zeram a prova.

OFICINA 3

ENCONTRO SÍNCRONO – REVISÃO COLETIVA

2º) Escolha uma das produções iniciais produzidas pelos graduandos. Em seguida, leia juntamente com a turma o texto e faça pausas durante a leitura nos trechos que julgar pertinente discutir.

- *Selecione problemas com maior ocorrência e sem identificar o autor da produção coloque esses problemas nos slides e discuta com a turma hipóteses para a correção.*

3º) Por fim, para encerrar esta oficina, as seguintes leituras:

Leitura: oficina 5 “a polêmica do texto” (primeira produção).

Leitura: oficina 13 “aprendendo na prática” (reescrita coletiva).

Leitura: Caderno virtual – Pontos de vista da Olímpia de Língua Portuguesa.

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/8148/caderno-artigo.pdf>

Leitura: Quadro com exemplos de organizadores textuais



OFICINA 4

CONTRAPONOTOS DO ARTIGO DE OPINIÃO JORNALÍSTICO E ARTIGO DE OPINIÃO EM CONTEXTO DE VESTIBULAR

Objetivos: apresentar aos cursistas artigos de opinião jornalístico; identificar conhecimentos prévios e algumas concepções sobre o referido gênero.

Chegou a hora dos cursistas compreenderem as principais características do artigo de opinião jornalístico e artigo de opinião como redação de vestibular.

ENCONTRO ASSÍNCRONO

Leitura e análise de dois artigos de opinião, com foco nas características do referido gênero.

COMANDO PARA A ATIVIDADE:

1º) Entregue aos graduandos um artigo de opinião jornalístico *Redução da Maioridade Penal* e um artigo de opinião como redação de vestibular *Empatia e Representatividade*. Em seguida, solicite para que realizem uma síntese dos dois textos para serem discutidos no próximo encontro síncrono.

OFICINA 4

Professor, após a realização das atividades, atribua aos graduandos feedbacks individuais. Além de contribuir para o crescimento profissional dos alunos, esse proporciona que os estudantes identifiquem os acertos, como também, os erros.

- Peça para os graduandos escreverem a síntese por intermédio do Word.
- Após a entrega da tarefa, atribua contribuições nas atividades dos cursistas.

Leituras: Redução da Maioridade Penal de Daniel Marinho Corrêa; Empatia e Representatividade (UENP, 2020):



ENCONTRO SÍNCRONO

Discussão oral sobre as características discursivas dos artigos.

2º) Coloque em slides os dois textos e de forma coletiva, peça aos alunos para lerem, nessa leitura, leve os graduandos a refletirem sobre as características contextuais, discursivas e linguístico-discursivas dos dois gêneros. Formador, chame a atenção dos alunos, comente com eles sobre a finalidade comunicativa de cada texto analisado.

2º) Por fim, para encerrar esta oficina, sugerimos a leitura do caderno virtual – Pontos de vista da Olimpíada de Língua Portuguesa. Propomos, especificamente, a leitura da oficina 6 “por dentro do artigo” (principais características de um artigo de opinião).

Leitura: Caderno virtual – Pontos de vista da Olímpia de Língua Portuguesa.

OFICINA 5

POR DENTRO DO GÊNERO

Objetivos: diagnosticar conhecimentos prévios dos cursistas com foco no plano geral do artigo de opinião jornalístico e artigo de opinião em contexto de vestibular.

Para esta oficina, preparamos um questionário que tem por objetivo avaliar os conhecimentos dos graduandos acerca do plano geral do artigo de opinião jornalístico e artigo de opinião como redação de vestibular.

**ENCONTRO ASSÍNCRONO
QUESTIONÁRIO E ANÁLISE DE DOIS TEXTOS, COM FOCO NAS
CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO.**

COMANDO PARA A ATIVIDADE:

1º) Formador, entregue aos graduandos o questionário diagnóstico, em seguida, peça para lerem o texto Escola sem Partido e Dependência Emocional.

- Conceda o prazo de uma semana para os alunos realizarem as atividades, após a realização dessas, atribua feedbacks individuais.

QR do texto Escola sem Partido (Angelo Priori) e Dependência Emocional:



OFICINA 5

Sugestão de perguntas e respostas:

- A seguir, propomos sugestões de perguntas e respostas para auxiliá-los na análise dos textos *Escola sem partido* e *Dependência emocional*. Destaca-se que na cor preta estão as perguntas e azul as respostas.

Quadro 1 – ATIVIDADE

1) O que você entende por questão polêmica?

É uma assunto que gera diferentes pontos de vista e pode motivar a escrita do artigo de opinião.

2) Qual a questão polêmica do texto “Escola sem partido” (Texto 1)?

A questão polêmica relaciona-se ao modelo de educação escolar em vigência no Brasil, o qual visa afixar nas escolas um cartaz com uma lista de “deveres do professor”. O programa escola sem partido, busca avançar uma agenda conservadora para a educação brasileira. Especificamente, o projeto quer colocar uma espada pendendo sobre a cabeça de cada homem e mulher que dedicou sua vida à docência.

3) Qual a questão polêmica do texto “Dependência emocional” (texto 2)? Se ela estiver explícita no texto, transcreva o trecho em que ela aparece.

O texto dependência emocional não apresenta questão polêmica, pois não é um artigo de opinião.

OFICINA 5

4) Qual a tese defendida no "Escola sem partido" (Texto 1)? Se ela estiver explícita no texto, transcreva o trecho em que ela aparece.

“Por fim, ao contrário do que pensam os proponentes, o Estado não é neutro, o Estado é laico.

5) Qual a tese defendida no "Dependência emocional" (Texto 2)? Se ela estiver explícita no texto, transcreva o trecho em que ela aparece.

Não há tese defendida, pois não é um artigo de opinião.

6) Escolha um argumento utilizado no texto 1 para a defesa da tese (explique-o com suas palavras).

A educação não pode nem deve criar uma bolha privada em volta de cada aluno, ou não se cumpre o que o próprio apóstolo Paulo recomendou” Experimentai tudo e retei o que for bom”.

7) Escolha um argumento utilizado no texto 2 para a defesa da tese (explique-o com suas palavras).

Não há.

ENCONTRO SÍNCRONO – DISCUSSÃO ORAL.

2º) Para este encontro, sugerimos que coloque as respostas em slides e discuta as alternativas propiciando momentos para os alunos lerem suas respostas. Formador, questione os cursistas sobre o que é de fato questão polêmica, argumento e tese, ou seja, instigue os alunos a perceberem as diferenças entre os textos.

3º) Realize juntamente com a turma o jogo elaboração de questão polêmica. Sugerimos que leve alguns temas para o encontro síncrono e peça para os graduandos formularem questões polêmicas de acordo com o assunto proposto. A seguir, propomos algumas sugestões de temas para serem utilizados em sala:

Caso você prefira, é possível escolher um outro tema para discussão

Quadro 1 – SUGESTÃO DE TEMAS

Sugestão 1 – Legalização do aborto.

Sugestão 2 – Educação domiciliar.

Sugestão 3 – Pandemia COVID 19.

Sugestão 4 – Terceirização de escolas.

Sugestão 5 – Porte de armas.

4º) **Formador**, sugerimos que elabore as questões polêmicas de forma coletiva. Leve os estudantes a refletirem se as questões propostas envolvem confronto entre diferentes pontos de vista. Por exemplo: o tema “legalização do aborto”, há pessoas que se posicionem a favor? Há pessoas que se posicionam contra?

5º) Por fim, para encerrar esta oficina, sugerimos as leituras:
Caderno virtual – Pontos de vista da Olimpíada de Língua Portuguesa:

Oficina 7 “o esquema argumentativo”

Oficina 4 “reconhecimento de bons argumentos”

Oficina 9 “sustentação de uma tese”

Leitura: Modelização do conteúdo temático em artigos de opinião como redação de vestibular:



OFICINA 6

REESCREVENDO AS PRODUÇÕES INICIAIS

Objetivos: apresentar novamente aos alunos a proposta da redação do vestibular da UENP de 2017; diagnosticar a reescrita do artigo de opinião em contexto de vestibular.

Formador, chegou o momento dos graduandos reescreverem a primeira produção.

ENCONTRO ASSÍNCRONO

REESCREVENDO AS PRODUÇÕES INICIAIS

COMANDO PARA A ATIVIDADE

1º) Peça para que os cursistas reescrevam o texto de acordo com os apontamentos da revisão individual e revisão coletiva realizada no último encontro da oficina 3.

- Optamos por escolher a mesma proposta para a reescrita do texto. No entanto, é apenas uma sugestão, caso você queira, pode propor uma outra proposta.

2º) Formador, oriente os alunos a assumirem o papel social de um leitor que intenciona publicar seu ponto de vista em relação à questão polêmica:

Quadro 1 – ATIVIDADE

Com base nos conhecimentos prévios e após ler os textos de apoio da prova, assumo o papel social de um leitor que intenciona publicar seu ponto de vista em relação à questão: De modo geral, o ativismo nas redes sociais, ou ciberativismo, tem repercussões significativas na sociedade ou fica restrito ao mundo virtual? Para tanto, produza um artigo de opinião em que se posicione sobre a polêmica. Não se esqueça de que o artigo de opinião é um texto argumentativo, por isso, além de se posicionar frente à questão exposta, é preciso selecionar bons argumentos para a defesa da sua tese. Os textos abordam a questão apresentada. Mas lembre-se de que eles podem ser usados apenas como suportes para a sua argumentação e nunca copiados deliberadamente. Você será avaliado pelo grau de autoria do texto!

Orientações do vestibular da UENP de 2017:



ENCONTRO SÍNCRONO – REVISÃO COLETIVA

3º) Escolha uma produção inicial e uma reescrita do artigo de opinião como redação de vestibular para realizar uma comparação entre as modificações ocorridas no texto. Sugerimos que coloque os textos em slides e instigue os alunos a perceberem as modificações que ocorreram no texto. Formador, leia os parágrafos dos textos juntamente com a turma e faça pausas durante a leitura nos trechos que julgar pertinente discutir.

- Selecione problemas com maior ocorrência e sem identificar o autor da produção coloque esses problemas nos slides e discuta com a turma hipóteses para a correção.

4º) Por fim, para encerrar esta oficina, sugerimos a leitura do caderno virtual – Pontos de vista da Olimpíada de Língua Portuguesa:

Leitura: oficina 7 “o esquema argumentativo”
(a organização textual).



OFICINA 7

REVISANDO O ARTIGO DE OPINIÃO COMO REDAÇÃO DE VESTIBULAR

Objetivos: detectar os problemas de escrita em relação ao artigo de opinião como redação de vestibular, com foco na grade de correção.

Caros formadores, para esta oficina, propomos a leitura dos textos de apoio do vestibular de 2020, como também, a leitura do texto Empatia e Representatividade. Esses textos serão discutidos por intermédio de uma revisão oral com base na nossa grade de correção.

ENCONTRO ASSÍNCRONO – LEITURA

1º) Para esta oficina, peça para os graduandos lerem os *quatro textos de apoio do vestibular do ano de 2020*, que propõe a seguinte questão polêmica: as campanhas publicitárias devem abordar, em seus anúncios comerciais, a heterogeneidade racial e de gênero, como uma forma de compromisso social?

Leitura: Orientações do vestibular da UENP de 2020:



Os textos de apoio de um vestibular, também chamado de textos motivadores, têm o objetivo de auxiliar o candidato a entender o tema da redação e ter ideias para a sua produção.

É necessário destacar aos cursistas, que os textos de apoio servem apenas como inspiração, ou seja, o candidato a um vestibular, não pode cometer cópias.

OFICINA 7

2º) Em seguida, proponha a leitura do texto *Empatia e Representatividade*, para ser revisado coletivamente no encontro síncrono. Formadores, o referido texto foi escrito por um candidato no vestibular de 2020, esse foi escolhido devido a considerável nota que ele obteve.

Leitura do texto: *Empatia e representatividade*



ENCONTRO SÍNCRONO – DISCUSSÃO ORAL

3º) Para este encontro síncrono. Sugerimos que realize a revisão do texto de forma coletiva. Organize em slides o texto *Empatia e Representatividade* e, a partir de alguns aspectos relacionados ao gênero artigo de opinião como redação de vestibular, faça uma revisão coletiva com o auxílio de uma grade de controle.

Para auxiliá-los na revisão, propomos uma grade de correção:

- Leia juntamente com os alunos os textos e questione-os por intermédio de perguntas norteadoras, motive os alunos para sugerirem melhorias dos textos.
- Sugerimos que separe o texto em parágrafos e coloque-os em slides ou até mesmo no Word para facilitar a visualização.

QUADRO 1 – ATIVIDADE – TÍTULO: EMPATIA E REPRESENTATIVIDADE

O texto é um artigo de opinião de defesa de tese?

Discorre sobre a temática trazida pela prova? *

Respeita o número de linhas (15 a 30)? *

Não há identificação do candidato? *

O título está adequado ao gênero? *

Na introdução, contextualiza/situa a questão polêmica proposta pela prova?

Defende claramente um ponto de vista/tese em relação à polêmica proposta pela prova? Essa tese é facilmente identificada pelo leitor?

Utiliza argumentos pertinentes para defender o ponto de vista?

Os argumentos têm alguma sustentação (exemplos, voz de autoridade, constatação, relatos de experiência, comparação)?

Caso haja contra-argumentos, eles são refutados adequadamente?

Na conclusão, a tese defendida é reiterada ou expandida?

Tem um grau elevado de autoria? Foi além do trazido pelos textos de apoio?

O uso da linguagem está adequado ao gênero?

O texto faz um bom uso dos recursos coesivos (conectores e retomadas textuais)?

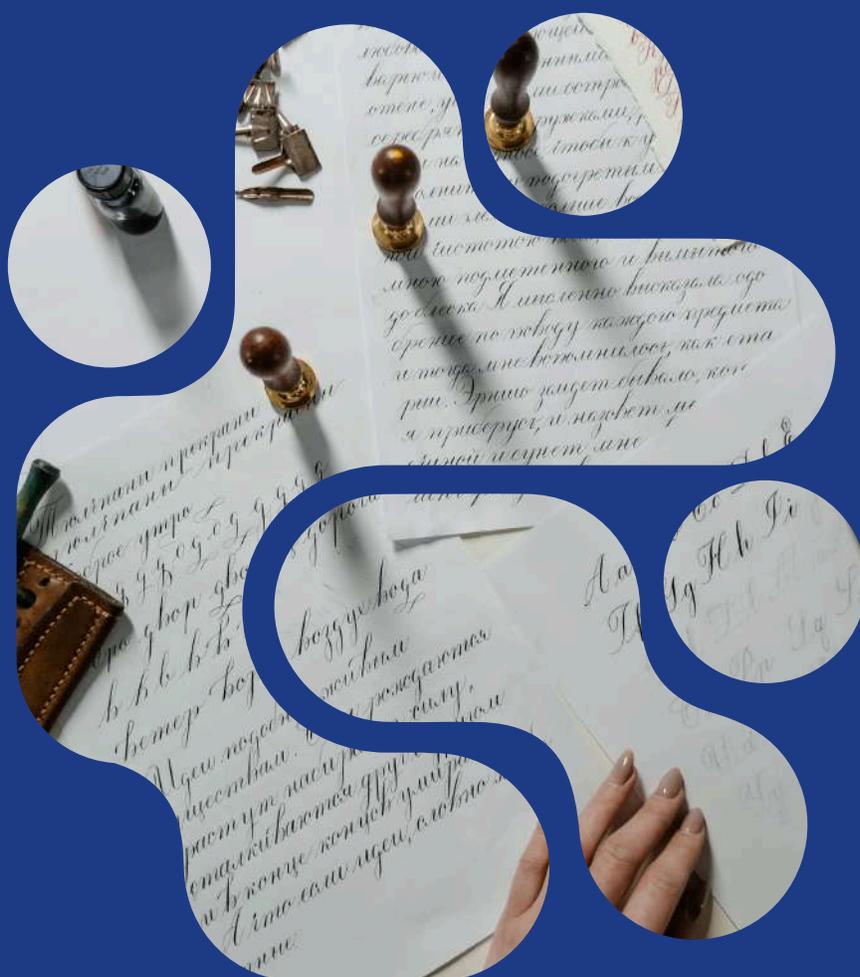
A paragrafação está adequada?

Utiliza a norma culta da língua?

* Os descritores destacados são itens que zeram a prova.

OFICINA 7

4º) Por fim, por meio das perguntas norteadoras leve os alunos a perceberem que a grade de avaliação leva em consideração tanto características do gênero “artigo de opinião como redação do vestibular” como aspectos transversais da escrita.



OFICINA 8

APROFUNDANDO OS CONHECIMENTOS SOBRE CORREÇÃO DE TEXTOS

Objetivos: Diagnosticar os conhecimentos prévios dos cursistas com foco na correção de um texto.

Formador, chegou a vez dos cursistas realizarem a correção.

ENCONTRO ASSÍNCRONO
Correção de textos

Leitura: Representatividade na indústria
publicitária.



1º) Formador, proponha aos cursistas para lerem o texto “Representatividade na indústria publicitária”, uma redação produzida por um candidato do vestibular da UENP de 2020, e peça para que corrija-o como se o texto tivesse sido produzido em um “simulado de sala de aula”.

2º) Formador, oriente os cursistas para que, além da correção, atribuam uma nota de 0 a 10 na redação, a partir da proposta da redação da UENP de 2020, com base na grade de correção a seguir:

GRADE DE AVALIAÇÃO

DESCRITORES

SIM

NÃO

PARCIALMENTE

Sugestões de
correções /
Comentários

O texto é um artigo de opinião de defesa de tese? *

Discorre sobre a temática trazida pela prova? *

Respeita o número de linhas (15 a 30)? *

Não há identificação do candidato? *

O título está adequado ao gênero? *

Na introdução, contextualiza/ situa a questão polêmica proposta pela prova?

Defende claramente um ponto de vista /tese em relação à polêmica proposta pela prova? Essa tese é facilmente identificada pelo leitor?

Utiliza argumentos pertinentes para defender o ponto de vista?

Os argumentos têm alguma sustentação (exemplos, voz de autoridade, constatação, relatos de experiência, comparação...)?

Caso haja contra-argumentos, são refutados adequadamente?

Na conclusão, a tese defendida é reiterada ou expandida?

Tem um grau elevado de autoria? Foi além do trazido pelos textos de apoio?

O uso da linguagem está adequado ao gênero?

O texto faz um bom uso dos recursos coesivos (conectores e retomadas textuais)?

A paragrafação está adequada?

Utiliza a norma culta da língua?

OFICINA 8

ENCONTRO SÍNCRONO

Discussão oral sobre a correção dos cursistas



3º) Sugerimos que faça uma comparação entre as notas concedidas pelos graduandos, peça para os cursistas explicarem por quais razões atribuíram determinadas notas. Em seguida, mostre aos alunos a nota que o referido texto recebeu da banca de avaliadores da UENP. Pontue que a redação “Representatividade na indústria publicitária” recebeu 8,25, sendo uma das melhores notas do vestibular da UENP de 2020.

4º) Por fim, conclua esta oficina, propondo um momento de diálogo. Formador, abra espaço para os cursistas pontuarem sobre suas experiências com a correção.

OFICINA 9

SEQUÊNCIA DIDÁTICA? O QUE É? COMO FAZ?

Objetivos: aprofundar os conhecimentos sobre Sequência Didática de gêneros

Formador, chegou o momento dos cursistas aprofundarem os conhecimentos sobre SDG.

ENCONTRO ASSÍNCRONO

A metodologia das sequências didáticas

1º) Peça para os graduandos realizarem a leitura do texto: "a metodologia das sequências didáticas de gêneros sob a perspectiva do conceito interacionista de ZPD", escrito pela professora Eliana Merlin Deganutti de Barros (2020) e publicado no livro *Literatura e Língua Portuguesa na Educação Básica: ensino e mediações formativas*.



2º) Formador, proponha aos cursistas que assistam os vídeos a seguir:

a. Live com a professora Eliana Merlin Deganutti de Barros: “As sequências didáticas de gêneros no ensino da produção textual” (2020).

<https://www.youtube.com/watch?v=e2oJyALDBcU>

OFICINA 9

b. Entrevista com o professor Joaquim Dolz (2015) para o Canal Futura.

<https://www.youtube.com/watch?v=c2bD4bDnZJY>

Os vídeos/materiais disponibilizados são sugestões. Caso você prefira, é possível escolher outros textos e vídeos. O ideal é que busque algum material que seja significativo para os cursistas.

3º) Após a leitura, indique aos estudantes que façam um fichamento do textos lido para ser discutido no próximo encontro síncrono.

ENCONTRO SÍNCRONO Estudos teóricos sobre SDG

4º) Para esta oficina, discuta com os cursistas sobre o material visto no encontro anterior. Posteriormente, aborde sobre as etapas da sequência didática de gêneros (SDG).

5º) Para encerrar esta oficina, utilize a ferramenta Jamboard (lousa interativa) e peça para os cursistas pontuarem o que eles esperam que os estudantes da Educação Básica aprendam com o curso preparatório para o vestibular, bem como, o que aprenderam ao longo dos estudos realizados.

Formador, na oficina a seguir, trazemos sugestões de atividades para a elaboração da Sequência Didática de Gêneros que será aplicada aos estudantes da Educação Básica.

Bons estudos!

Instruções para os cursistas planejarem a Sequência Didática de Gênero: “Artigo de Opinião como redação do vestibular”

OFICINA 10

Revisando e reescrevendo o planejamento da Sequência Didática de Gênero

Objetivos: elaborar a sinopse da sequência didática de gênero a ser implementada com os alunos da Educação Básica no projeto de extensão; apontar dúvidas e comentários a respeito do planejamento.

Formador, chegou o momento dos cursistas planejarem a Sequência Didática de Gênero para ser implementada com os alunos da Educação Básica. Antes de dar início a elaboração do material, se atente as observações a seguir:

- Destaca-se, que os cursos ofertados aos estudantes da Educação Básica são de curta duração. Ou seja, esta formação acontece durante um mês, precisamente, uma vez por semana, com um tempo estimado de três horas. Desse modo, a cada dia de curso, os graduandos abordam com os estudantes da Educação Básica três oficinas, a fim de dar tempo de trabalhar todos os assuntos.

Diferentemente da nossa SVFD que aconteceu na modalidade à distância, o referido curso de formação acontece, presencialmente, em um lugar escolhido pela universidade.

COMANDO PARA A ATIVIDADE:

1º) Solicite aos graduandos que formem duplas ou trios e deixe cada grupo responsável por três oficinas, a divisão vai depender da quantidade de participantes. No nosso caso, elaboramos um total de 12 oficinas, ou seja, separamos os alunos em quatro grupos.

2º) Oriente aos graduandos para elaborarem as oficinas ao mesmo tempo. Instigue-os a interagirem com os demais cursistas, a fim de contribuírem uns com os outros.

3º) Coloque o material didático no Google Docs para que todos possam criar, editar e formatar o documento ao mesmo tempo.

4º) Estipule um prazo de um a dois meses para realizar todo o material. Mas, a cada semana, realize um encontro síncrono para corrigir o planejamento juntamente com os alunos. Além da correção coletiva torna-se necessário:

- Atribuir nas atividades dos graduandos feedbacks com sugestões de mudanças. Além de contribuir para o crescimento profissional dos alunos, esse proporciona que os estudantes identifiquem os acertos, como também, os erros.



A seguir, trazemos uma sugestão de sinopse para ser adaptada. O referido material foi elaborado pelos participantes da nossa pesquisa, juntamente com o auxílio das formadoras Janaina de Jesus Messias e Eliana Merlin Deganutti de Barros.

- Destaca-se que são propostas. O recomendado é que busque algum material que seja significativo para os estudantes da Educação Básica.

OFICINA	CONTEÚDO OBJETIVOS	ATIVIDADE
1 - Introdução ao curso	Apresentação dos alunos/professores Apresentação da situação	1. Dinâmica para recepcionar os alunos. 2. Slides com fotos da UENP e lista de cursos.
2 - Aprendendo na prática	Simulado da prova do vestibular	3. Produção diagnóstica do artigo de opinião como redação de vestibular. 4. Atividades extras para aqueles que terminarem a produção diagnóstica.
3 - Conhecendo o contexto de produção	Contexto de produção da redação do vestibular da UENP Regras da redação do vestibular da UENP	5. Dinâmica da batata quente com perguntas sobre as características do contexto de vestibular da UENP. 6. Discussão oral sobre a experiência da primeira produção – investigação sobre as estratégias e leitura, planejamento da escrita e produção utilizadas pelos alunos. 7. Atividade extraclasse: pesquisa sobre os comandos da prova do ENEM e UENP, a fim de identificarem as diferenças e semelhanças.

OFICINA

CONTEÚDO OBJETIVOS

ATIVIDADE

4 – O que é um artigo de opinião?

Plano textual global do artigo de opinião jornalístico, como gênero de referência da prova da UENP

1. Leitura e análise coletiva de dois artigos: um jornalístico e o outro em contexto de vestibular, com foco nas características dos referidos gêneros.

5 – Questão polêmica, o que é?

Questão polêmica

2. Utilização do recurso “nuvem de palavras” para os cursistas preencherem com suas impressões sobre o conceito de questão polêmica.

3. Identificação de questões polêmicas em textos argumentativos.

4. Produção de questões polêmicas.

6 – Por dentro do texto

Revisão coletiva

5. Revisão coletiva com foco no plano global e na argumentação

7 – Argumentação

Estratégias de argumentação
Contra argumentação
Tipos de argumentos
Suportes para os argumentos

1. Atividade de adivinhação dos tipos de argumentos por intermédio do recurso Quiz.

8 – Argumentação

Estratégias de argumentação
Contra argumentação
Tipos de argumentos
Suportes para os argumentos

2. Leitura de dois artigos de opinião, a fim de identificar os contra-argumentos e estratégias de argumentação no texto.

OFICINA

CONTEÚDO OBJETIVOS

ATIVIDADE

9 – Por dentro do Artigo

Revisão coletiva

3. Revisão coletiva com foco na argumentação e em e na utilização dos textos de apoio.

ATIVIDADE: auto avaliação e elaboração de um projeto de artigo de opinião.

10. De olho nos organizadores textuais

Coesão: conectivos

Apresentação de slides e explicações sobre os assuntos;
Exercícios dos conectivos;

Atividade lúdica.

11 – Reescrita final

Reescrita do artigo de opinião

Reescrita final, em sala de aula (simulado) uma proposta nova a partir da grade de correção.

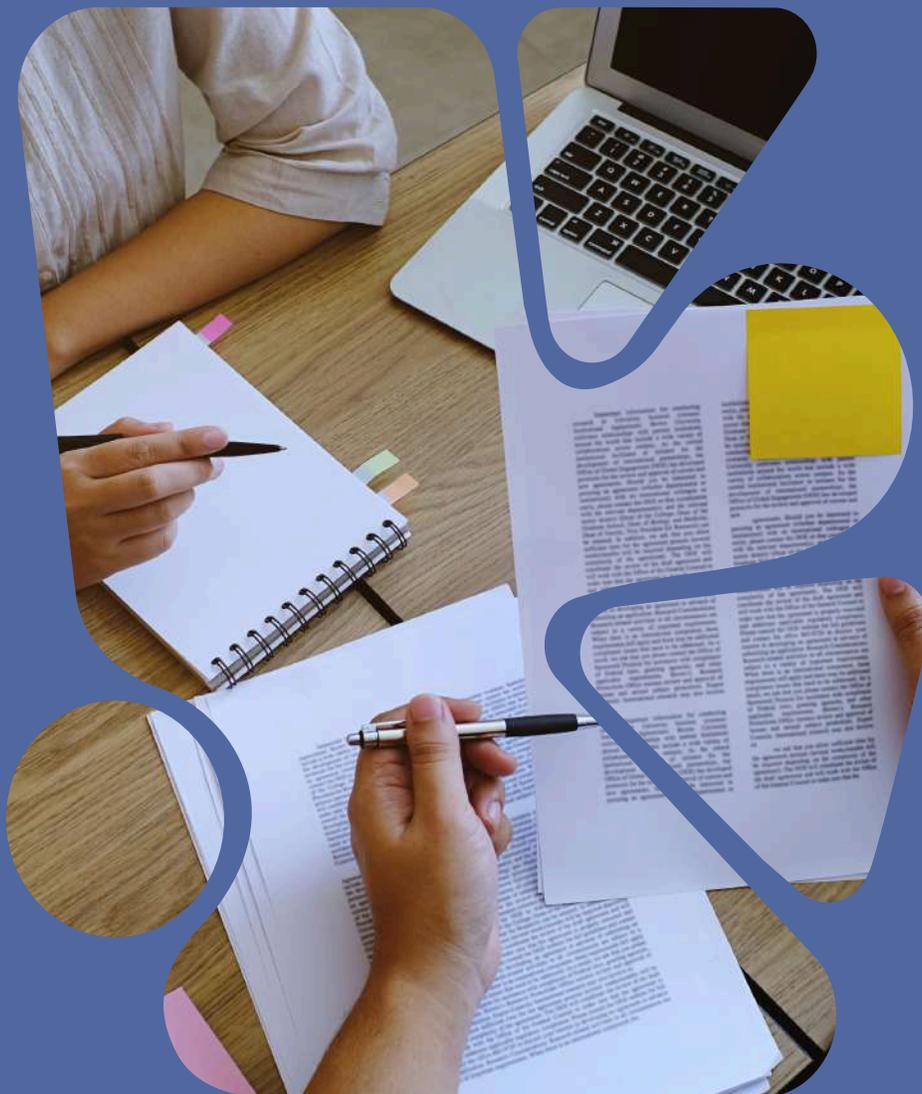
12 – Fechamento da interação

Retomada final dos pontos principais

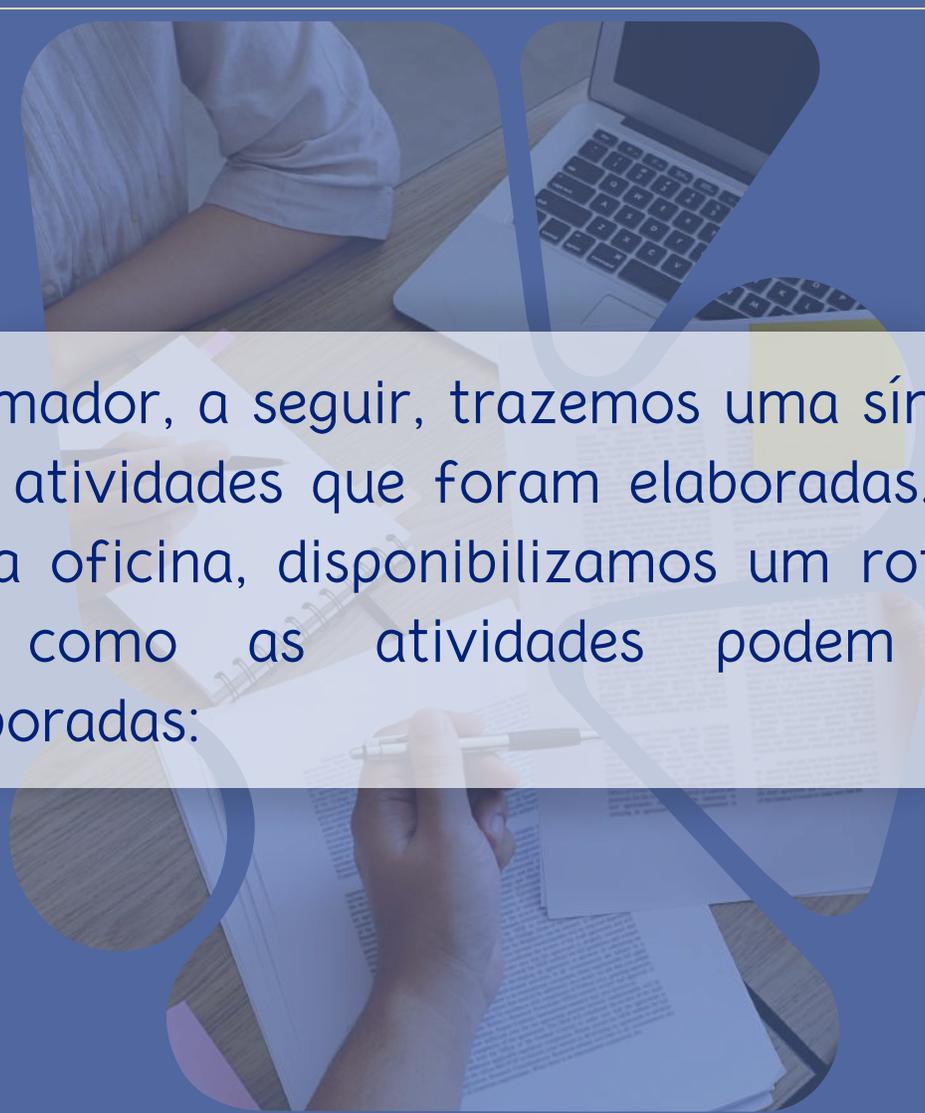
Feedback.

Fonte: os autores

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Formador, a seguir, trazemos uma síntese das atividades que foram elaboradas. Em cada oficina, disponibilizamos um roteiro de como as atividades podem ser elaboradas:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINAS 1, 2 E 3

Os materiais disponibilizados são sugestões. Caso você prefira, é possível modificar as atividades propostas. O ideal é que busque algum material que seja significativo para os estudantes da Educação Básica.

OFICINA 1: Introdução ao projeto

Objetivos: Apresentar o projeto aos alunos; motivar os estudantes a prestarem o vestibular da UENP.

1° Se apresente aos alunos e realize uma dinâmica com um estojo, a fim de possibilitar que eles se apresentem.

2° Atividade para apresentar o contexto de vestibular da UENP, essa será realizada por intermédio de slides. O objetivo é motivar os alunos a prestarem o vestibular da UENP. Para isso, mostre fotos dos campus de Cornélio, Jacarezinho e Bandeirantes e pontue sobre a feira de profissões. Além disso, converse sobre a importância do vestibular, bem como, apresente os cursos que a UENP oferece e perguntar quais cursos eles pretendem cursar.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINA 2: Simulado da prova do vestibular

Objetivos: Apresentar aos alunos a proposta da redação do vestibular da UENP de 2017; diagnosticar a produção do artigo de opinião em contexto de vestibular.

Roteiro: – 1° Explique aos alunos que a produção diagnóstica orientará as atividades dos próximos encontros.

2° Apresente a proposta do simulado: aborde sobre o contexto de produção da prova de redação do vestibular, explique para os alunos da Educação Básica que eles devem assumir o papel de um articulista de jornal.

3° Proposta do simulado: De modo geral, o ativismo nas redes sociais, ou ciberativismo, tem repercussões significativas na sociedade ou fica restrito ao mundo virtual?” (Vestibular UENP 2017).



QR das orientações do vestibular da UENP de 2017:

4° Entregue a folha de redação da prova, fazendo somente o que acontece realmente no vestibular como se fosse o monitor e os alunos fossem o vestibulando.

5° Para os alunos que já terminaram o simulado, entregue um papel com o questionário diagnóstico Para os demais, atribua um tempo antes do término do encontro para eles responderem (alunos fazem presencialmente).

Perguntas do questionário diagnóstico

- Quais palavras vêm à sua mente quando você pensa na produção de textos na escola?
- Quais palavras vêm à sua mente quando você pensa na produção de textos em contexto de vestibular?
- O que você conhece sobre o artigo de opinião jornalístico?
- Você acha que há diferença entre escrever um artigo de opinião para o jornal e escrever um artigo de opinião em contexto de vestibular?

Sim () Não (). Comente sua resposta.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS OFICINAS 4, 5 E 6

OFICINA 2: Simulado da prova do vestibular

Objetivos: Apresentar aos alunos a proposta da redação do vestibular da UENP de 2017; diagnosticar a produção do artigo de opinião em contexto de vestibular.

Roteiro: – 1° Explique aos alunos que a produção diagnóstica orientará as atividades dos próximos encontros.

2° Apresente a proposta do simulado: aborde sobre o contexto de produção da prova de redação do vestibular, explique para os alunos da Educação Básica que eles devem assumir o papel de um articulista de jornal.

3° Proposta do simulado: De modo geral, o ativismo nas redes sociais, ou ciberativismo, tem repercussões significativas na sociedade ou fica restrito ao mundo virtual?” (Vestibular UENP 2017).

QR das orientações do vestibular da UENP de 2017:

4° Entregue a folha de redação da prova, fazendo somente o que acontece realmente no vestibular como se fosse o monitor e os alunos fossem o vestibulando.

5° Para os alunos que já terminaram o simulado, entregue um papel com o questionário diagnóstico Para os demais, atribua um tempo antes do término do encontro para eles responderem (alunos fazem presencialmente).

Perguntas do questionário diagnóstico

a) Quais palavras vêm à sua mente quando você pensa na produção de textos na escola?

b) Quais palavras vêm à sua mente quando você pensa na produção de textos em contexto de vestibular?

c) O que você conhece sobre o artigo de opinião jornalístico?

d) Você acha que há diferença entre escrever um artigo de opinião para o jornal e escrever um artigo de opinião em contexto de vestibular?

Sim () Não (). Comente sua resposta.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINA 3: CONHECENDO O CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Objetivos: Apresentar as características do artigo de opinião como redação de vestibular através de uma dinâmica com os alunos; promover uma discussão oral sobre a experiência da primeira produção.

Roteiro: – 1º Realize a dinâmica da batata quente com perguntas sobre as características do gênero.

Dinâmica de Verdadeiro ou Falso sobre características diversas do artigo de opinião da UENP:

1– O texto que você acabou de escrever tem diferença da redação do ENEM? Quais?

2– O texto que você acabou de escrever é do tipo argumentativo ou narrativo? Por quê?

3– “Gravidez na adolescência” / “A desinformação é a principal causa da gravidez na adolescência?” Qual o tema e qual a questão polêmica?

4– Posso copiar trechos dos textos de apoio da prova de vestibular? Sim ou não?

5– No texto que você acabou de escrever você tem que, necessariamente, se posicionar em relação à questão dada pela prova?

6– Você pode assinar com seu nome a redação?

7– Dar opinião é a mesma coisa que argumentar?

8– Trazer exemplos do seu cotidiano é um tipo de argumento?

9– Qual desses dois grupos de conectivos é mais utilizado no artigo de opinião?

Grupo 1: Naquele dia, depois, anteriormente, ontem, no dia seguinte, naquele lugar, ali, lá.

Grupo 2: Mas, todavia, portanto, sendo assim, nesse sentido, ademais, e também.

10– Gírias podem ser utilizadas no artigo de opinião?

2º Proponha uma **roda de conversa**, a fim de perguntar aos alunos sobre a experiência da primeira produção, quais estratégias eles utilizaram para produzir o texto, quais dificuldades encontraram em relação à temática, se leram o comando de prova, se o tempo da prova foi suficiente.

3º Por fim, entregue um bis para cada aluno, a fim de desejar boas-vindas.

Tarefa de casa (para ser corrigida com os alunos nos próximos encontros):

Peça para os alunos pesquisarem sobre o comando das provas do ENEM e as temáticas já trabalhadas para que consigam identificar a diferença entre a redação do ENEM e o artigo de opinião no contexto de vestibular da UENP

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINA 4, 5 E 6:

OFICINA 4: O que é um artigo de opinião?

Objetivo: Trabalhar as semelhanças e diferenças do artigo de opinião jornalístico e artigo de opinião como redação de vestibular.

Roteiro:

1- Realize a revisão do encontro anterior e faça uma discussão oral sobre o artigo de opinião jornalístico e artigo de opinião como redação do vestibular.

2- Leitura Coletiva e atividade

– Distribua duas cópias impressas de dois artigos de opinião, um jornalístico e o outro em contexto de vestibular da UENP.

* *Formador, vocês terão que providenciar os materiais para os estudantes da Educação Básica.*

– Entregue os textos impressos para realizar a leitura coletiva do texto:

I – artigo de opinião jornalístico “Redução da Maioridade Penal”, de Daniel Marinho Corrêa.

II – artigo de opinião como redação de vestibular

“Empatia e Representatividade” – articulista de jornal.



– Realize a leitura do texto I, em conjunto com os alunos. Além da leitura, oriente-os a fazer anotações, a fim de realizar discussões após a leitura. Em seguida, realize a leitura do texto II.

3. Para estimular a leitura, utilizaremos algumas perguntas norteadoras, essas serão realizadas por intermédio de slides.

a) Há semelhanças entre eles?

b) Quais são as principais diferenças?

a) O tamanho e formato são os mesmos?

d) Os dois textos abordam uma questão polêmica? Quais são elas?

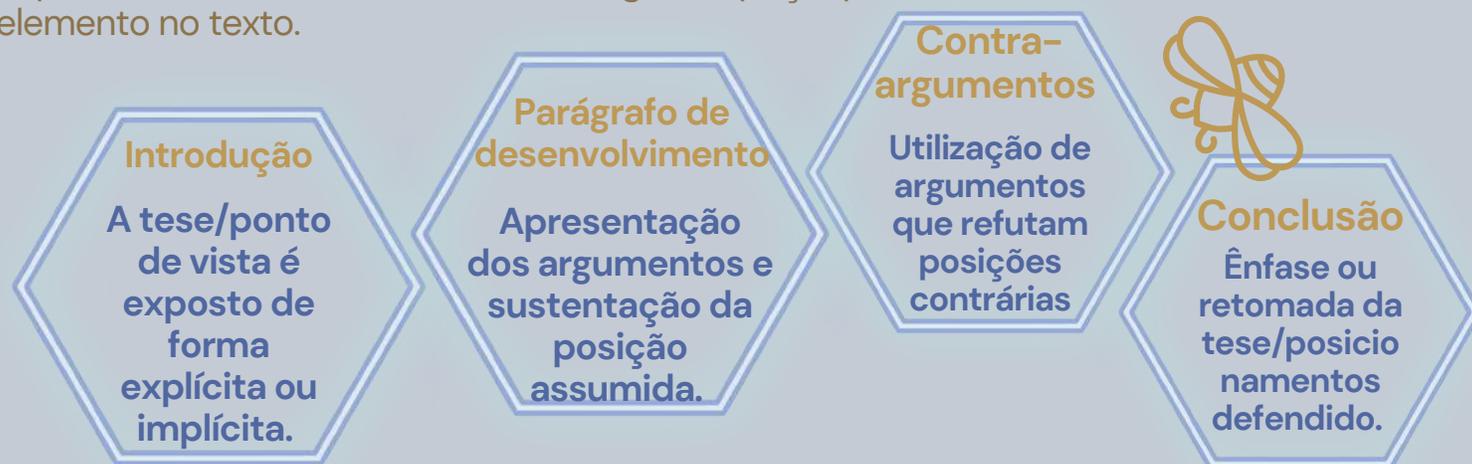
e) Nos dois textos, os autores apresentam e defendem seus argumentos?

f) Quais são as argumentações do texto Redução da Maioridade Penal?

g) Quais são as argumentações do texto Empatia e representatividade?

h) Na conclusão dos dois textos, é retomada a tese defendida pelos autores?

4- Posteriormente, proponha a leitura do texto Empatia e Representatividade, a partir da impressão da tabela abaixo. Em seguida, peça para os estudantes encontrarem cada elemento no texto.



OFICINA 5: Questão polêmica, o que é?

Objetivo: diagnosticar os conhecimentos prévios dos cursistas acerca de questões polêmicas.

Roteiro: 1) Inicie a aula com a seguinte pergunta: “O que é uma questão polêmica?”. Em seguida, proponha aos alunos a atividade dinâmica “nuvem de palavras”. Nessa atividade, os estudantes deverão escrever com suas palavras o que sabem sobre o referido assunto.

2) Em seguida, mostre as respostas dos alunos na nuvem de palavras. Depois, aborde diferentes tipos de questões polêmicas, utilizando slides, a fim de assegurar a compreensão dos alunos:

Exemplos de questões que podem ser utilizadas: a) a lei de cotas na Universidade; b) casamento gay; c) liberdade de expressão e mídia.

3. Os alunos deverão elaborar uma questão polêmica. Para isso, proponha as seguintes questões:

a. Identifique uma questão polêmica atual em sua escola que poderia ser abordada em um artigo de opinião. Explique porque é polêmica e como ela afeta os alunos, professores e a comunidade escolar como um todo.

b. Escolha um problema ambiental ou ligado à comunicação online que você acredita ser importante nos dias de hoje. Explique porque é polêmico e como as pessoas têm opiniões diferentes sobre ele.

5. Solicite a troca das questões elaboradas entre os colegas para verificar se as questões atingem o propósito.

OFICINA 6: Por dentro do texto

Objetivo: Diagnosticar conhecimentos prévios dos cursistas com foco no plano geral do artigo de opinião como redação de vestibular.

Roteiro: 1. Por fim, divida a turma em grupos. Exiba, por meio dos slides, trechos do texto “Empatia e Representatividade”, e peça que identifiquem quais são as partes: introdução, questão polêmica, argumento, contra-argumento e conclusão.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINAS 7, 8 E 9:

Sigam as instruções a seguir:

* Os materiais disponibilizados são sugestões. Caso você prefira, é possível modificar as atividades propostas. O ideal é que busque algum material que seja significativo para os estudantes da Educação Básica.

OFICINA 7 – ARGUMENTAÇÃO

Objetivo: Apresentar aos alunos estratégias de argumentação; contra argumentação; tipos de argumentos e suportes para os argumentos

Roteiro:

1) Logo no início da aula, realize com os estudantes um Quiz, essa atividade contará com alguns exemplos de argumentos, e funcionará da seguinte forma: coloque perguntas relacionadas aos tipos de argumentos em uma caixa, separe os estudantes em equipes. Os papéis serão misturados e de forma individual, um integrante de cada grupo irá retirar um papel e terá que ler para todos da turma. Após a leitura, a equipe deverá acertar qual é o tipo de argumento que se enquadra na pergunta elaborada. Em consonância, explique os principais tipos de argumentos, pontuando sempre o que eles podem e não devem utilizar ao produzir um artigo de opinião no contexto de redação de vestibular.

QUIZ – PROJETO DE EXTENSÃO (LP)

ARGUMENTO 1

“Algumas pessoas encontram refúgio nas drogas na tentativa de esquecer seus problemas. Acabam tornando-se dependentes dos psicóticos dos quais se utilizam e, na maioria das vezes, transformam-se em pessoas inúteis para si mesmas e para a comunidade.”

- Opção A: Argumento de Autoridade.
- Opção B: Argumento de Exemplo.
- Opção C: Argumento de Evidência.
- Opção D: Argumento de Comparação.
- Opção E: Argumento de Causa e Efeito.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINAS 7, 8 E 9:

ARGUMENTO 2

“Não há igualdade dentro do trabalho. Karl Marx, famoso sociólogo já explicava isso, onde a burguesia — os donos de empresa — sempre ficarão com o maior capital e nós proletariados com uma mínima parcela, trabalhando bem mais do que nossos chefes.”

- **Opção A: Argumento de Autoridade.**
- Opção B: Argumento de Pseudo-Autoridade.
- Opção C: Argumento de Princípio.
- Opção D: Argumento de Exemplo.
- Opção E: Argumento de Comparação.

ARGUMENTO 3

“A modernidade líquida em que vivemos traz consigo uma misteriosa fragilidade dos laços humanos — um amor líquido. A segurança inspirada por essa condição estimula desejos conflitantes de estreitar esses laços e ao mesmo tempo mantê-los frouxos.” (Bauman em Modernidade Líquida: sobre a fragilidade dos laços humanos)”

- Opção A: Argumento de Exemplo.
- Opção B: Argumento de Pseudo-Autoridade.
- Opção C: Argumento de Autoridade por Citação Indireta.
- **Opção D: Argumento de Autoridade por Citação Direta.**
- Opção E: Argumento de Comparação.

ARGUMENTO 4

“As pessoas de mais idade têm medo do novo, daquilo que elas desconhecem, pois são mais conservadoras, até em assuntos mais prosaicos, com isso elas se tornam desajustadas, pois dependem dos mais jovens até para ligar um forno micro-ondas, elas precisam acompanhar a evolução do mundo.”

- Opção A: Argumento de Autoridade.
- **Opção B: Argumento de Causa e Efeito.**
- Opção C: Argumento de Evidência.
- Opção D: Argumento de Comparação.
- Opção E: Argumento de Exemplo.

ARGUMENTO 5

“A nação que deixa ocorrer depredações das construções consideradas como patrimônios históricos destrói parte da História de seu próprio país. Isso demonstra claramente o subdesenvolvimento de uma nação, pois quando não se conhece e não se valoriza o passado de um povo e não se valorizam suas tradições, estamos desprezando a herança cultural deixada por nossos antepassados.”

- Opção A: Argumento de Autoridade.
- Opção B: Argumento de Exemplo.
- Opção C: Argumento de Princípio.
- **Opção D: Argumento de Causa e Efeito.**
- Opção E: Nenhuma das opções anteriores.

ARGUMENTO 6

“Por mais que algumas pessoas digam que piadas pesadas podem ofender outras pessoas, grupos, etc, basta que esse público que se sente ofendido com piadas não consuma esse tipo de conteúdo! Além disso, esses tipos de piadas podem servir como forma de superar uma fraqueza, no ponto de vista em que se você torna-se capaz de rir de algo que te fez mal, você supera algo que antes era muito difícil e até dolorido para você, ficando mais forte e resoluto.”

- Opção A: Argumento de Exemplo.
- Opção B: Argumento de Causa e Efeito.
- Opção C: Argumento de Comparação.
- **Opção D: Contra-Argumento.**
- Opção E: Argumento de Evidência.

ARGUMENTO 7

“Da mesma maneira que um jardineiro cuidadoso seleciona e poda suas plantas para que floresçam plenamente, um estudante dedicado escolhe com cuidado suas atividades extracurriculares e disciplinas acadêmicas para desenvolver todo o seu potencial e alcançar o sucesso acadêmico desejado.”

- Opção A: Argumento de Exemplo.
- Opção B: Argumento de Causa e Efeito.
- **Opção C: Argumento de Comparação.**
- Opção D: Argumento de Autoridade.
- Opção E: Argumento de Evidência.

ARGUMENTO 8

"Como todo ser humano tem direito à liberdade, a escravidão é uma violação desse direito. Portanto, indubitavelmente a escravidão é moralmente errada."

- Opção A: Argumento de Exemplo.
- Opção B: Argumento de Causa e Efeito.
- Opção C: Argumento de Comparação.
- Opção D: Argumento de Autoridade.
- **Opção E: Argumento de Princípio.**

ARGUMENTO 9

"De acordo com estudos realizados por instituições de saúde conhecidas internacionalmente, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), a vacinação regular reduz significativamente a eficácia de doenças contagiosas. Isso é defendido por dados que demonstraram uma ampla diminuição nos casos de sarampo após a implementação de programas de vacinação."

- Opção A: Argumento de Exemplo.
- Opção B: Argumento de Causa e Efeito.
- Opção C: Argumento de Comparação.
- Opção D: Argumento de Princípio.
- **Opção E: Argumento de Evidência.**

ARGUMENTO 10

"Um estudo longitudinal seguido ao longo de várias décadas analisou os efeitos da educação de qualidade em comunidades de baixa renda. Os resultados comprovam que o acesso à uma educação de alta qualidade levou a um aumento significativo nas oportunidades de emprego, melhoria nos indicadores de saúde e redução da criminalidade nessas áreas. Essas descobertas oferecem evidências sólidas de que investir em educação pode ter um impacto positivo significativo e duradouro na vida das pessoas e nas comunidades."

- **Opção A: Argumento de Evidência.**
- Opção B: Argumento de Causa e Efeito.
- Opção C: Argumento de Comparação.
- Opção D: Argumento de Autoridade.
- Opção E: Argumento de Exemplo.

OFICINA 8 – ARGUMENTAÇÃO

Objetivo: Apresentar aos alunos estratégias de argumentação; contra argumentação; tipos de argumentos e suportes para os argumentos

Roteiro:

1) Entregue o texto “A legitimidade da lei antifumo” (Aguinaldo Pavão), Peça para os estudantes lerem e, posteriormente, encontrar os contra-argumentos utilizados nessa atividade, os estudantes deverão pontuar se os contra-argumentos foram utilizados corretamente ou não.

<https://www.recantodasletras.com.br/artigos/1795083>

OFICINA 9 – POR DENTRO DO ARTIGO

Objetivo: Possibilitar que os cursistas compreendam o que é um argumento e contra argumento.

Roteiro: Separe os alunos em dois grupos e aborde o seguinte tema:

“A internet é benéfica aos jovens?”

Para essa atividade, um grupo deverá defender o ponto de vista que é a internet é benéfica aos jovens, enquanto o outro grupo deverá defender que não é. Em uma folha de papel destacada, os grupos deverão escrever 3 argumentos do porque seria benéfica (ou não) e após repassarão essa folha para a outra equipe. Cada grupo deverá contra argumentar com os argumentos dados pela equipe contrária, escrevendo um (ou mais) contra-argumento(s) na mesma folha que depois será dialogado em sala, e falado sobre estratégias de argumentação e suportes argumentativos ao produzir um artigo de opinião no contexto de redação de vestibular.

Por fim, após a realização das atividades, peça para que os estudantes abordem as suas experiências com o curso de preparação para a prova do vestibular

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINAS 10, 11 E 12

Os materiais disponibilizados são sugestões. Caso você prefira, é possível modificar as atividades propostas. O ideal é que busque algum material que seja significativo para os estudantes da Educação Básica.

OFICINA 10 – DE OLHO NOS ORGANIZADORES TEXTUAIS

Objetivo: Breve retomada dos conteúdos anteriores e apresentação dos organizadores textuais presentes em um artigo de opinião.

Roteiro: 1. Faça uma retomada dos conteúdos abordados na oficina anterior.

2. Solicite aos alunos para que façam uma roda e distribua o artigo de opinião jornalístico intitulado “Escola sem partido é inconstitucional”, escrito por Angelo Priori, para realizar uma leitura coletiva.



3. Após a leitura, instigue os alunos dialogarem com base nas seguintes questões:

- a. Quais palavras você consegue identificar no texto que realizam o papel de ligar as partes?
- b. Você consegue identificar quais sentidos essas palavras causam?

4. Entregue a cada aluno um quadro com exemplos de organizadores textuais:



OFICINA 11 – REESCRITA FINAL

Objetivo: Reescrita do artigo de opinião com base nos apontamentos dos professores em formação acerca da primeira escrita.

Roteiro: 1° Apresente a proposta do simulado: aborde sobre o contexto de produção da prova de redação do vestibular, explique para os alunos da Educação Básica que eles devem assumir o papel de um articulista de jornal.

2° Proposta do simulado: De modo geral, o ativismo nas redes sociais, ou ciberativismo, tem repercussões significativas na sociedade ou fica restrito ao mundo virtual?” (Vestibular UENP 2017).

OFICINA 12: FECHAMENTO DA INTERAÇÃO

Objetivo: Retomar os principais pontos da oficina; identificar as contribuições do curso.

Roteiro: 1. Chegou o momento de fazer uma retomada dos pontos principais. Para isso, proponha aos estudantes uma caça ao tesouro.

2. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua um papel e uma caneta para cada grupo.

3. Coloque em alguns lugares perguntas relacionadas à estrutura do artigo de opinião. Cada grupo deve fazer uma caça ao tesouro e encontrar às seguintes questões:

a. Qual é o propósito da introdução em um artigo de opinião?

b. O que é a tese em um artigo de opinião?

e. Como os autores usam evidências e argumentos para apoiar sua opinião?

f. Qual é o papel da conclusão em um artigo de opinião?

g. O que os autores geralmente fazem na conclusão do artigo de opinião?

c. Como a tese se difere de outras formas de escrita, como a narração ou a exposição?

d. Quais são os elementos típicos encontrados na seção de desenvolvimento de um artigo de opinião?

h. Além de expressar sua opinião, qual é o objetivo mais amplo de um artigo de opinião?

i. Como o artigo de opinião pode influenciar ou informar os leitores?

As respostas podem ser respondidas oralmente, ou manualmente.

4) Por fim, faça uma roda de conversa e de forma respeitosa, peça para os estudantes apontarem as contribuições do curso. Atribua elogios aos estudantes, bem como, deseje boa sorte no vestibular.

CHEGANDO À RETA FINAL



Objetivos: identificar as contribuições do curso; avaliar o curso.

Formador, obrigada por ter caminhado conosco até aqui, depois de um longo caminho, chegamos ao final da SVFD. Agora, é o momento de os cursistas sintetizarem o que aprenderam ao longo das oficinas.

1º) Proponha aos graduandos o mesmo questionário da oficina 1, contendo as mesmas perguntas sobre texto, artigo de opinião jornalístico e artigo de opinião como redação de vestibular. Assim, você consegue observar se houve mudanças nas concepções e nos saberes deles em relação ao texto, artigo de opinião jornalístico e em contexto de vestibular. Além das perguntas do primeiro questionário, proponha perguntas para os cursistas avaliarem o curso.

- Formador, as perguntas a seguir, são apenas uma sugestão, pois o ideal é que busque algum material que seja significativo para os graduandos.
- Salienta-se que o referido questionário pode ser elaborado por intermédio do Google Forms.

QUADRO 1 – ATIVIDADE

Este é um questionário que tem por objetivo identificar os seus conhecimentos acerca da compreensão de texto, artigo de opinião, artigo de opinião no contexto de redação do vestibular, a sua experiência com a prova do vestibular. Além disso, gostaríamos de saber as suas considerações a respeito da Sequência de Formação Docente.

1. Cite palavras/expressões/frases que representam o que o que é texto.
2. Cite palavras/expressões/frases que representam o que é produzir textos.
3. Cite palavras/expressões/frases que representam o que é um artigo de opinião.
4. Cite palavras/expressões/frases que representam, para você, o que é escrever um artigo de opinião no contexto da prova de redação do vestibular.
5. Fale um pouco da sua experiência com a prova de redação do vestibular da UENP.



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE

6. O curso foi importante para a sua formação docente? Justifique.
7. Qual(is) o(s) pontos negativo(s) do curso?
8. Qual(is) o(s) pontos positivo(s) do curso?
9. Que(quais) sugestão(ões) você daria para melhorar a proposta de formação, para a edição do próximo ano?

Fonte: as autoras

2º) POR FIM, ENCERRE A REFERIDA OFICINA AGRADECENDO PELO COMPROMETIMENTO DE TODOS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que o guia para a formação de alunos de Letras na elaboração de cursos de preparação para a prova de redação da UENP seja um aporte para os formadores que visam preparar os graduandos.

É com imensa alegria que finalizamos mais um ciclo, obrigada por confiarem em nosso trabalho. Desejamos a todos muito sucesso!



“Aqueles que passam por nós,
não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si,
levam um pouco de nós”
(Antoine de Saint-Exupéry).

Com carinho,
Janaina de Jesus Messias
Eliana Merlin Deganutti de Barros

REFERÊNCIAS

- BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. A metodologia das sequências didáticas de gêneros sob a perspectiva do conceito interacionista de ZPD. In: BRANDILEONE, Ana Paula Franco Nobile; OLIVEIRA, Vanderléia da Silva. (org.). **Literatura e Língua portuguesa na Educação Básica: ensino e mediações formativas**. Campinas: Pontes Editores, 2020. p. 127-144.
- BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. WebEncontro de Letras – **As sequências didáticas de gêneros no ensino da produção textual**. [S. l.]. 2020. 1 vídeo (2h11min). Publicado pelo canal GRE Sertão Médio São Francisco. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e2oJyALDBcU>. Acesso em: 03 nov. 2024.
- BELINELLI, Gabriela Pepis; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. A mobilização de vozes enunciativas no gênero “artigo de opinião como redação de vestibular”. 2021.
- BOFF, Odete Maria Benetti; KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali Marinello. O gênero textual artigo de opinião: um meio de interação. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem**, v. 7, n. 13, p. 1-12, 2009.
- BORDIM, Caroline Teixeira; PINTON, Francieli; SCHMITT, Rosana Maria. **Produzindo artigo de opinião**. 2019.
- BRONCKART, Jean Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**. 2.ed. São Paulo: EDUC, 2009.
- CASTELLANI, Rithielle Aparecida; DE BARROS, Eliana Merlin Deganutti. Modelo teórico/didático do gênero artigo de opinião: ferramentas para análise do gênero. **Entrepalavras**, v. 8, n. 2, p. 196-214, 2018.
- CORRÊA, Daniel Marinho. **Redução da maioria penal**. Folha de Londrina, Londrina, 09 jan. 2017.
- BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; BELINELLI, Gabriela Pepis; STRIQUER, Marilúcia dos Santos Domingos. MODALIZAÇÕES EM ARTIGOS DE OPINIÃO COMO REDAÇÃO DE VESTIBULAR. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 21, n. 1, p. 188-207, 2020.
- DANTAS, Gabriela Cabral da Silva. “Dependência Digital”; Brasil Escola. Acesso em 03 de nov. de 2024.
Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/dependenciadigital.htm>
- DOLZ, Joaquim. **Entrevista com Joaquim Dolz, um estudioso dos gêneros textuais – Jornal Futura – Canal Futura**. [S. l.]. 2020. 1 vídeo (6min20s). Publicado pelo canal Futura. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c2bD4bDnZJY> Acesso em: 11 nov 2024.

REFERÊNCIAS

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequência Didática para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. 3.ed. São Paulo: Mercado das Letras, 2004, p. 81-108.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. A perspectiva dialógica para a leitura crítica de artigo de opinião em sala de aula. **Anais do 5o Seminário Nacional O professor e a leitura do jornal**. Campinas: Unicamp, 2010.

PAVÃO, Aguinaldo. **A ilegitimidade da lei antifumo**. Folha de Londrina, Londrina, 06 set. 2009.

RUIZ, Eliana Donaio. Como corrigir redações na escola. São Paulo: Contexto, 2013.
SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p. 71-91.

SEVERIANO, Ana Paula et al. Pontos de vista: caderno do professor – orientação para produção de textos. 6. ed. São Paulo: **Cenpec**, 2019. (Coleção da Olimpíada).

STRIQUER, Marilúcia dos Santos Domingos; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. Não posso fugir do tema! Mas o que é tema? O conteúdo temático na redação de vestibular. **Muitas vozes**, v. 8, n. 2, p. 179-195, 2019.

STRIQUER, Marilúcia dos Santos Domingos; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. O artigo de opinião como redação de vestibular: um olhar sobre a construção composicional do gênero. **Revista Línguas e Letras**. v. 21, n. 40, 2020, p. 197-215.

UENP. **Prova vestibular 2020**.

Disponível em: <https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/downloads/universidade-estadual-norte-parana-2.htm>

UENP. **Prova vestibular 2020**.

Disponível em: <https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/downloads/universidade-estadual-norte-parana-2.htm>

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 7. Ed. 2 Tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008a.



 **PPGEN**
PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENSINO - UENP

